

SÍNDROME DE CINDERELA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Cinderela* é a condição nosológica de imaturidade afetiva da conscin mulher vivendo sob a crença de ser salva e cuidada por agente externo considerado mais forte e capaz, a exemplo do homem idealizado, dos pais, do amparador ou mesmo do guia amau-rótico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *Cinderela* é antropônimo do idioma inglês, *Cinderella*, heroína de conto de fadas cuja versão mais antiga é chinesa.

Sinonimologia: 1. Complexo de Cinderela. 2. *Síndrome da fragilização*. 3. *Síndrome da boa moça*. 4. *Síndrome da donzela*. 5. Transtorno da personalidade feminina dependente. 6. Subjugação feminina; submissão feminina. 7. Dependência psicológica ginossomática.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Cinderela adolescente* e *síndrome de Cinderela adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autonomia feminina. 2. *Síndrome de Peter Pan*. 3. *Síndrome de Poliana*. 4. Dupla evolutiva. 5. Maturidade afetiva.

Estrangeirismologia: a *fairy tale*; a *love story*; a *VIP* (*very important person*); o *happy end*; o *happily ever after*; o *once upon a time*; a *protégée*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia Ginossomática.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares contributivos ao tema: – *Sonhos trazem ilusões. Fantasia é fuga. Ilusão gera decepção. Fantasia não, realidade. Passividade não, autonomia.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais associadas à *síndrome de Cinderela*: – o ato de *virar abóbora*; a *princesinha do papai*; a *bonequinha de porcelana*; o *mundo do faz-de-conta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetiva; a autopensenidade vitimizadora; o holopensene pessoal da imaturidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; a influência dos mitos e contos de fadas na construção do padrão pensênico; o holopensene pessoal da dependência; as irracionalidades pensênicas; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o salvacionismo infantil; as fabulações infantis na idade adulta; o fabulismo; o fabulário ultrapassado; a inconsistência dos referenciais míticos; as desconstruções ideológicas; as verdades relativas de ponta (verpons); os fã-clubes; as salas *VIP*; o histerismo coletivo; o ato de *colocar todas as fichas* afetivas na representação fantasiada de alguém; a opção pelo recurso imaturo da fantasia para esquivar-se do enfrentamento das dificuldades do convívio diuturno; a identificação das carências emocionais indutoras das fantasias; o desejo de ser modelo; as monarquias ainda existentes vendendo sonhos a milhares de jovens mundo afora; a busca de *glamour*, luxo, vaidade, acomodação e tratamento especial; os privilégios da princesa; o desejo de ser mimada e cuidada; o gueixismo; o sonho romantizado de receber flores; o *faz-de-conta*; a espera da fada-madrinha; o idealizado sapatinho de cristal; a espera do príncipe encantado; o castelo da Cinderela na Disneylândia; a autovitimação, o choro e a reclamação; a autonomia financeira feminina; a autoridade moral feminina; a autonomia afetiva; a superação dos emocionalismos; a interdependência fortalecendo a convivialidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a força presencial feminina gerada pelo autodomínio energético; a provável existência das consciexes identificadas com o giossoma vivendo em paracastelos baratosféricos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico sonho-ilusão-decepção*; o *sinergismo carência afetiva-descontrole financeiro*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de não pedir nada para si*; o *princípio do bem-estar ser conquista íntima e intransferível*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores da Socin Patológica*.

Teoriologia: a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da checagem da intenção pessoal*; a *técnica do sobreapairamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico libertário*; o *voluntariado tarístico dedicado à microminoria de interessados*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito drástico da imaginação desvairada sobre a vida humana*; os *efeitos improdutivos das ectopias afetivas*; o *efeito assediador das autoidealizações fantasiosas*; os *efeitos prejudiciais da carência afetiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias às renovações pensênicas*.

Ciclogia: o *ciclo mimético grupal*.

Enumerologia: o *salvacionismo*; o *ignorantismo*; o *acriticismo*; o *fanatismo*; o *falacionismo*; o *fechadismo*; o *autoilusionismo*.

Binomiologia: o *binômio sonho-ilusão*; o *binômio devaneio-alienação*; o *binômio expectativa-recompensa*; o *binômio sedução-proteção*; o *binômio emocionalismo-sugestionabilidade*; o *binômio carência-manipulação*; o *binômio autorrespeito-heterorespeito*.

Interaciologia: a *interação carências afetivo-emocionais-dependências interconscienciais*; a *interação beleza- vaidade*; a *interação realidade-fantasia*; a *interação mais ação-menos reclamação*.

Crescendologia: o *crescendo patológico imaginação-devaneio*; o *crescendo infantilização da criança-romantismo infantil adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio personagens-enredos-fantasias*.

Polinomiologia: o *polinômio raciocinar-reciclar-reeducar-repensar*; o *polinômio autolucidez-racionalidade-lógica-coerência*; o *polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorrealismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo emocionalismo / racionalidade*; o *antagonismo realidade / ilusão*; o *antagonismo imaturidade emocional / maturidade biológica*; o *antagonismo mundo real / mundo imaginário*; o *antagonismo autonomia / parasitismo*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*; o *antagonismo traforismo / tráfismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo independência financeira-dependência emocional*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*; o *paradoxo de a consciência não ter sexo e ainda assim o soma de homem ou de mulher ditar papéis, posturas e condutas na Socin*.

Politicologia: a *democracia*; a *convivocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço na busca pela autonomia ideativa*; a *lei Maria da Penha*.

Filiologia: a mimeticofilia patológica; a falta da evoluciofilia; a fantasiofilia.

Fobiologia: a autossuperação das fobias; a autocriticofobia; a liderofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ec-topia afetiva* (SEA); a *síndrome da donzela em perigo*.

Maniologia: a idolomania; a gurumania; a salvaciomania; a misticomania.

Mitologia: a sujeição irracional aos *mitos dos contos de fadas*; os *mitos milenares*; o *mito do sexo frágil*; o *mito da felicidade instantânea*; o *mito do “viveram felizes para sempre”*.

Holotecologia: a idiotismoteca; a absurdoteca; a nosoteca; a psicopatoteca; a mitoteca; a criticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Salvaciologia; a Psicopatologia; a Nosologia; a Enganologia; a Falaciologia; a Demagogiologia; a Religiologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Historiografia; a Evoluciologia; a Recexologia; a Antimitologia; a Sociologia; a Dogmatologia; a Fantasiologia; a Mimeticologia; a Antivitimologia; a Ginossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista, a minipeça interassistencial.

Masculinologia: o acomodado; o sedutor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a personagem Cinderela; a vítima; a acomodada; a sedutora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a escritora francesa Marie-Catherine d’Aulnoy (1650–1705).

Hominologia: o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens liberator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Cinderela adolescente* = o ato da jovem noiva gastar pequena fortuna no casamento, vivenciando o sonho de ser *princesa por 1 dia*; *síndrome de Cinderela adulta* = o ato da mulher adulta abrir mão da autonomia e evolução pessoais à espera do *príncipe encantado* para resgatá-la das autorresponsabilidades.

Culturologia: a *cultura monárquica*; a *cultura patológica das celebridades*; a *cultura anacrônica das festas de casamento*; a *cultura tradicionalista das comemorações de 15 anos*;

a cultura da Antimitologia; a cultura do sexo frágil; os idiotismos culturais, notadamente ginossomáticos.

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características observáveis nas personalidades portadoras da *síndrome de Cinderela*:

01. **Boa moça:** a necessidade de passar imagem de boazinha.
02. **Busca de atenções:** a necessidade patológica de chamar a atenção.
03. **Dependência:** o ato de viver sob a crença de não ser capaz de lidar com as próprias questões necessitando do apoio e presença de outrem.
04. **Devaneios:** o uso da imaginação como fuga da realidade.
05. **Fragilização:** o ato de fragilizar-se, como ferramenta de manipulação, visando receber afeto, cuidado e proteção.
06. **Infantilização:** o retraimento diante dos medos reais e imaginários, gerando decidofobia e fuga da responsabilidade.
07. **Passividade:** a tendência a permanecer passiva diante das adversidades da vida, não imprimindo austeros esforços necessários para modificar a realidade.
08. **Requisição de privilégios:** a necessidade de receber mimos e tratamento diferenciado dos demais, beneficiando-se de mordomias e regalias.
09. **Sedução:** a necessidade de seduzir e conquistar o afeto de figura masculina para protegê-la dos desafios diuturnos.
10. **Vaidade:** a preocupação excessiva com a aparência física.
11. **Vitimização:** a tendência à reclamação e reivindicação, julgando-se vítima das circunstâncias.

Terapeuticologia. À luz da *Holomaturologia*, a remissão da *síndrome de Cinderela* pode ser alcançada, por exemplo, pelo emprego racional de 4 posturas teáticas, substitutivas do ilusionismo infantil gerado pelos mitos sobre o papel da mulher na Sociedade, descritos em ordem alfabética:

1. **Autonomologia.** O posicionamento decidido perante os desafios evolutivos enquanto profilaxia da sedução e manipulação conscienciais.
2. **Autopesquisologia.** A autopesquisa substituindo a terceirização de responsabilidades.
3. **Descrenciologia.** O princípio da descrença impedindo todo tipo de mitificação.
4. **Duplologia.** O duplismo evolutivo vivenciado expurgando o *mito do amor romântico*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Cinderela*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
05. **Banco da salvação:** Salvaciologia; Nosográfico.
06. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
12. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.

14. **Subadultidade:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DE CINDERELA RESTRINGE A MANIFESTAÇÃO PLENA DA CONSCIÊNCIA E A MANTÉM AQUÉM DAS AUTOPOTENCIALIDADES EVOLUTIVAS, EVIDENCIANDO CONDUTA EQUIVOCADA, IMATURA E ANTIASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta infantilidades esperando outras consciências assumirem as responsabilidades pessoais e intransferíveis? Na escala de 1 a 5, qual o grau de autonomia consciencial alcançado?

Bibliografia Específica:

1. **Dowling**, Colette; **Complexo de Cinderela** (*The Cinderella Complex*); trad. Amarylis Eugenia F. Miazzi; 240 p.; 7 caps.; 21 x 12,5 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1981; páginas 11 a 27 e 33 a 35.

2. **Fezler**, William; & **Field**, Eleanor S.; **A Síndrome da Boa Moça** (*The Good Girl Syndrome*); trad. Aulyde Soares Rodrigues; 248 p.; 23 x 14 cm; enc.; *Círculo do Livro*; São Paulo, SP; 1985; páginas 18 a 22.

K. E.